



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2017**  
**VERSÃO FINAL**

**EQUIPE GESTORA**

**Jorge Pozzobom:** Prefeito Municipal  
**Liliane Mello:** Secretária de Município da Saúde Adjunta  
**Benildes Maria Mazzorani:** Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde

Maio/2017



## INTRODUÇÃO

A Programação Anual em Saúde (PAS), prevista na Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de Setembro de 2013, é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo analisar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Assim, segundo esta Portaria, a PAS deverá conter:

- I - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS;
- II - A definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas previstas;
- III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários, a definição de prazos e de responsáveis, necessários ao cumprimento da PAS.

O Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e Relatório de Gestão devem estar compatíveis com os instrumentos de planejamento e orçamento de governo – Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme os períodos estabelecidos para a sua formulação nas Constituições e Leis Orgânicas.

O município de Santa Maria tem seu Plano Municipal de Saúde (PMS) referente ao período 2013 a 2017, apresentado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde em 6 de junho de 2013 e estará construindo o Plano 2018-2021.

O objetivo da PAS do Município de Santa Maria-RS para o ano de 2017 é imprimir caráter dinâmico ao Plano Municipal de Saúde, realimentando, desta forma, o processo de (re)adequações anual.

A forma de apresentação desta PAS se dá a partir dos 05 *eixos temáticos estruturantes* e respectivas *Diretrizes estratégicas gerais*, previstas no PMS, que orientarão serviços e as ações de saúde do município. Cada eixo temático tem como referência as diretrizes estratégicas específicas com os respectivos Indicadores que orientam a definição e alcance de metas e ações. Portanto, esta PAS é um dos instrumentos de acompanhamento e avaliação a ser utilizado pela gestão, prestadores, trabalhadores e controle social do município. O monitoramento e acompanhamento da execução da PAS deve ser realizado através do relatório detalhado dos quadrimestres (RDQA), por meio do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO**

**EIXO I: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO**

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 01 : QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada no Município de Santa Maria

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 03: instituição do Serviço de Regulação e Auditoria

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 04: Qualificação da Atenção Hospitalar

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 05: Reestruturação dos serviços de Urgência e Emergência do Município

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 06: Qualificação/Integração das ações de Vigilância em Saúde com a rede de Atenção à Saúde.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 07: Criação de Equipe Permanente de manutenção e conservação da infra-estrutura física das Unidades de Saúde

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 08: Implantação e Implementação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 09: Implementação da Política de Saúde bucal.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 10 : Reestruturação e Qualificação da Rede de Atenção em Saúde Mental

**EIXO II: GESTÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Qualificação da estrutura Organizacional e de Gestão da SMS-SM.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Criação de Equipe Permanente de manutenção e conservação da infra-estrutura Física e Operacional das Unidades de Saúde

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 03 : Promoção de Políticas de Gestão do trabalho.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 04: Planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 05: Implantação da gestão do trabalho em saúde.

**EIXO III: EDUCAÇÃO PERMANENTE**

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Fortalecimento das Ações do Núcleo de Educação Permanente em Saúde.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Fortalecer o processo de integração ensino serviço

**EIXO IV: CONTROLE SOCIAL**

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Incentivo ao desenvolvimento de lideranças comunitárias nas regiões sanitárias (regiões administrativas) no município.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Qualificação de Conselheiros e lideranças comunitárias.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 03: Criação e Fortalecimento dos Conselhos locais de saúde em todas as regiões sanitárias

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 04: Realização da Conferência Municipal de Planejar as conferências municipais de Saúde com divulgação mínima

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 05: Participações de Santa Maria-RS nas Conferências estadual e nacional de saúde.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 06: Divulgação das ações do CMS.

Siglas

PLAN/PREF	Setor de Planejamento da Prefeitura	GAF-FMS/SMS;	Gerencia Administrativo-financeira-Fundo Municipal de Saúde
SMG/PREF	Secretaria de Município de Gestão da Prefeitura	NEPeS/SMS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde
NDSMS	Núcleo Diretivo SMS: secretário de saúde e superintendentes	CSReg/SMS	Coordenação do serviço de Regulação da SMS
SPLAN/SMS	Setor de Planejamento da Secretaria de Município da Saúde	CSAA/SMS	Coordenação setorial de Avaliação e auditoria
SAB/SMS	Superintendência de Atenção Básica da Secret. de Município da Saúde	GPAF/SMS	Política de Assistência Farmacêutica
SAF/SMS	Superintendência Administrativo-financeira Secret. de Munic. da Saúde	GPSCç/SMS	Gerencia da Política de Saúde da Criança.
SAEH/SMS	Superintendência de Atenção Especializada e Hospitalar da SMS	GPSP/SMS	Gerencia da Política de Saúde da Mulher.
SVS/SMS	Superintendência de Vigilância em Saúde da Secret. de Munic. da Saúde	GPSId/SMS	Gerencia da Política de Saúde do Idoso
CSIPP/SMS	Coord. Set. Informação e Processamento de Produção /SMS	GP	Gerencia da Política de HIV/AIDS
FMS/SMS	Gerência do Fundo Municipal de Saúde da Sec. Muni.Saúde	HIV/AIDS/SMS	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
 SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**EIXO NORTEADOR I: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Diretriz Estratégica Geral:** Qualificação da Rede de Atenção à Saúde no Município de Santa Maria-RS

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Recurso Orçamentário	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL</b>	Reduzir a mortalidade infantil para 9,9	Ampliação da captação precoce das gestantes para a realização do pré-natal;	2017		040 Municipal	Unidades de saúde ESF, NASF e NEPeS, ACS e Visitadores do PIM. Parceiros: Líderes da Pastoral da Criança, Universidades, Residência Multiprofissional, Secretária Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica.
		Acompanhamento efetivo de gestantes durante ao pré-natal;				
		Organização do fluxo de acompanhamento de 80 % dos RNs de Risco residentes em Santa Maria, atendidos na APS.				
		Incentivo a conscientização para o aleitamento materno aos usuários/gestantes;				
		Fortalecimento da parceria com a Pastoral da Criança para melhorar a cobertura das crianças e gestantes atendidas pelo convênio.				
		Investigação dos óbitos infantil e fetal na região onde aconteceu o óbito;				
		Incentivar a criação de comitê de investigação de óbitos nos Hospitais Privados de SM;				
	Criação do comitê municipal de mortalidade infantil e fetal no município de Santa Maria;					
	Melhorar a cobertura de puericultura na rede de atenção básica.	Acompanhamento de 80% das crianças nascidas vivas residentes em Santa Maria.	2017		040 Municipal 4960 Federal	
		Garantia em 100% da triagem neonatal (coraçãozinho, olhinho) e 80% da triagem neonatal (Teste do pezinho, orelhinha).				
		Atualização do Protocolo de Coleta do Teste do pezinho e capacitação dos trabalhadores.				
		Instituição de Protocolo de Puericultura no Município e capacitação dos trabalhadores.	2º Quadr			
		Realização da Semana do Bebê em outubro.	3º Quadri			
		Fortalecimento e aprimoramento das orientações sobre Alimentação complementar no atendimento a puericultura como rotina, de acordo com a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB).	2017			
	Implantar a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) nas Unidades de Saúde	Capacitação dos profissionais da rede para a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB).	3º Quadri 2017		4960 Federal	
Realização do 5º seminário sobre o tema coma apresentação de trabalhos realizados pela Atenção Básica.						
Aumentar o incentivo do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês para 50%						
Parceria com as Universidades para trabalharem o tema nos campos de estágios e grupos de gestantes.						



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>SISPACTO RS – PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)</b>	Ampliar a cobertura do PIM em Santa Maria	Manter uma estrutura mínima no programa de 10 visitantes e 2 monitores.	1º Quadri	R\$ 150.000,00 ano	4160 Estadual	Secretaria de Município da Saúde, GTM, GTE, NEPES e equipe do PIM.  Parcerias: IES, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação
		Pleitear junto a SES a ampliação do programa no Município.	2º Quadri			
		Fortalecer o grupo técnico de trabalho com a inserção da Secretária de Desenvolvimento Social	2017			
		Capacitar, de forma introdutória, 100% dos profissionais contratados (GTM e visitantes).				
		Realizar 01 oficina mensal para a equipe da Primeira Infância Melhor, num total de 10 oficinas no ano, para planejamento e atualização.				
		Estimular o Aleitamento Materno para 100% nas áreas cobertas pelo programa PIM.				
		Realizar um diagnóstico situacional das famílias atendidas pelo PIM, bem como incentivar o uso do programa SISPIM.				
		Aumentar a cobertura das visitas em famílias com gestante, para promover um cuidado continuada da gestação até a primeira infância.				
Promover ações de saúde/festivas de acordo com o calendário estadual do PIM.						
<b>PROPORÇÃO DE ADOLESCENTES ATENDIDAS PELO PSE E PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS</b>	Implementar a Adesão e as Ações do PSE para 39 escolas no município	Fortalecimento das ações na UBS/ESF do PSE e suas respectivas escolas de abrangência;	2º Quadri	4710 Federal HIV/Aids  4960 Federal PAN	Coordenadora PSE Escolas Equipes de ESF/UBS, PIM  Parceria: SMED	
		Estruturar a Política Saúde do Adolescente.	Implantação da caderneta de saúde de adolescentes, em 50 % dos adolescentes do município;			2017
	Capacitação de 100% dos profissionais de saúde das UBS/ESF para ampliar os serviços de promoção em saúde com adolescentes					
	Integração com os serviços e ações executadas por outros setores públicos e comunitários, no fluxo de referências para atendimento integral a adolescentes.					
	Elaboração confecção de material didático – pedagógico com temas transversais para serem trabalhadas nas escolas.					
	Garantir a vinculação da APS no PSE de forma resolutive	Elaboração de cartilha para escolas com os temas, saúde bucal, saúde auditiva e desenvolvimento de linguagem.				
Pactuação entre profissionais da saúde e educação para elaboração do projeto político pedagógico da escola, no qual esteja incluso o planejamento em saúde.						
	Avaliação do vínculo da APS com o PSE por meio dos relatórios construídos pelas escolas, que pertencem aos componentes I e II;					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA</b>	Atingir um valor de 1,5 no indicador: média de ação de escovação supervisionada no ano de 2017;	Intensificação das ações do PSE; Incentivo a escovação de forma indireta nas escolas;	2017		4520 Federal	Coordenação da Política de Saúde Bucal; Residência Multiprofissional em Saúde e Curso de Odontologia da UFSM; Equipe de Saúde Bucal;
<b>COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b>	Acompanhar no mínimo 50% dos beneficiários do PBF com perfil saúde.	Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, com divulgação na mídia. Contratação de digitadores para compilação dos dados para acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Avaliação Nutricional juntamente com o Programa Saúde de Escola.	2017		4960 Federal	Equipes de ESF/UBS
<b>PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL</b>	Atingir 35% do total de partos realizados.	Manutenção de incentivo em ações informativas e educativas por meio de grupo de gestantes referentes aos tipos de parto. Elaboração e distribuição do Procedimento Operacional Padrão de Grupo de Gestantes. Sensibilização das maternidades para realização de parto normal por meio das reuniões periódicas do grupo condutor regional da Rede Cegonha e da realização de um Fórum Perinatal do RS no município com a temática sobre boas práticas de parto e nascimento. Sensibilização através de esclarecimentos pelos profissionais da Atenção Básica para às gestantes e parceiros sobre a importância da visita à maternidade de referência. Elaboração e distribuição do Boletim Epidemiológico de Saúde da Mulher do município com periodicidade semestral.	2017		040 Municipal	GPSM/SMS Profissionais da Atenção Básica GPSM/SMS Profissionais da Rede Cegonha
<b>PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL</b>	Atingir 73% das gestantes com 7 ou mais consultas.	Capacitação para os técnicos, enfermeiros, médicos de ESF e médicos ginecologistas e obstetras quanto à classificação de riscos das gestantes e seus fluxos na rede, e assistência ao pré-natal. Captação precoce com a realização do teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde. Realização e distribuição do Procedimento Operacional Padrão do teste rápido de gravidez. Elaboração e distribuição do Boletim da Política de Saúde da Mulher do município com periodicidade semestral.	2017		040 Municipal	4ª CRS GPSM/SMS Profissionais da Atenção Básica GPSM/SMS Superint de Comunicação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>IMPLANTAR O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM TODA A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO</b>	Realizar consultas odontológicas com pelo menos 50% das gestantes em pré-natal na Atenção Básica	Instituir no pré-natal 1 consulta odontológica/ gestante, conforme Portaria nº 1631/2015/MS.	2017		4520 Federal	GPSM/SMS Profissionais da Atenção Básica
<b>NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE</b>	Atingir a pactuação da razão de 0,19.	Realização de três testes rápidos de sífilis por gestante e parceiro, um a cada trimestre gestacional.	2017		4710 Federal	GPSM/SMS Profissionais da Atenção Básica
		Realização de atividades no Dia Nacional de Combate à Sífilis em parceria com as ações do Outubro Rosa.				
<b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE</b>	Reduzir o número de novos casos da sífilis congênita para o máximo do número absoluto de 30 casos, conforme pactuado.	Realização do tratamento oportuno na Atenção Básica para gestantes e seus parceiros quando infectados.	2017	R\$ 10.000,00	Estado Resolução 235	GPSM/SMS Politica de HIV/AIDS, DST's e outras hepatites, Profissionais da Atenção Básica Rede Cegonha
		Manutenção das capacitações para os profissionais da atenção básica para a realização dos testes rápidos para detecção precoce da sífilis.				
		Manutenção da oferta de seguimento na contra referência dos hospitais com a rede de atenção a saúde no pós-parto e acompanhamento da puérpera e do bebê.				
<b>NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA</b>	Não ultrapassar a pactuação do número absoluto 1.	Desenvolvimento de ações voltadas à saúde prisional do município.	2017		040 Municipal	GPSM/SMS Profissionais da Atenção Básica SSP
		Realização de busca ativa de gestantes vulneráveis por profissionais da atenção básica.				
<b>PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS</b>	Investigar 100% dos casos de óbito materno.	Investigação dos óbitos maternos em todos os pontos de atenção à saúde	2017		4710 Federal	Vigilância Epidemiológica
		Alimentação dos dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)				
<b>PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL(10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS</b>	Investigar 100% dos casos de óbito de mulheres em idade fértil.	Investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil em todos os pontos de atenção à saúde.	2017		4710 Federal	Vigilância Epidemiológica



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA</b>	Atingir a pactuação de 0,20.	Detecção precoce de câncer de colo de útero por meio da coleta do exame citopatológico, com registro no Siscan, pelas unidades de saúde da atenção básica.	2017		4011 – PIES Estadual	4710 HIV Federal	GPSM/SMS Profissionais da Atenção básica
		Realização de no mínimo duas campanhas: uma no mês de Março, com um turno estendido na Semana da Mulher e outra no mês de Outubro com a realização do dia “D” no 3º Sábado do mês de outubro. <b>Mês de Março</b> - Ações com foco na saúde da mulher. <b>Mês de Outubro</b> - Ações com foco na saúde da mulher (prevenção de CA de mama), associado com ações do dia nacional de combate à sífilis.					
		Realização da Semana Municipal da Saúde da Mulher de acordo com a Lei Municipal nº 5.992 de 2 de julho de 2015, com atividades a serem realizadas nas Unidades de Saúde.					
		Elaboração e distribuição do Procedimento Operacional Padrão de coleta de exame citopatológico do colo de útero.					
<b>RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA</b>	Atingir a pactuação da razão de 0,15.	Elaboração e distribuição do Procedimento Operacional Padrão de Avaliação Clínica das mamas.	2017		4510 PABA Federal		GPSM/SMS
		Monitoramento do Absenteísmo das mulheres que realizam o exame de mamografia no município.					
<b>GARANTIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.</b>	Fortalecer a implantação das cadernetas para idosos com vulnerabilidade em 100% das ESFs (depende do fornecimento pelo estado)	Identificação dos usuários idosos em situação de vulnerabilidade Cadastrados nas ESFs.	2017		040 Municipal		SES/RS SAB/SMS GPSId/SMS NEPeS/SMS
		Capacitação das equipes de ESF para a utilização da caderneta do idoso para usuários em situação de vulnerabilidade. Estimulação do uso da caderneta do idoso pelos cuidadores.					
	Fortalecer a atuação dos representantes dos profissionais de saúde no conselho do idoso	Manutenção da assiduidade de no mínimo 80% das reuniões ordinárias e extraordinárias do conselho do idoso. Divulgação do Estatuto do Idoso Participação na Comissão de vistoria do COMID			040 Municipal		





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
 SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

	Garantir a qualidade mínima de assistência ao idoso no domicílio e na comunidade	<p>Capacitação os ACS para orientar os cuidadores/familiares sobre a atenção a saúde da pessoa idosa, riscos de quedas no domicílio, promoção de hábitos saudáveis e protagonismo do idoso.</p> <p>Elaboração de projetos de atividade física em parceria com as universidades e desenvolver junto às ESFs.</p> <p>Implantação de grupos de convivências em áreas de maior concentração de idosos, incentivando o seu protagonismo.</p> <p>Capacitações e oficinas de Qualificação dos profissionais das ESFs e UBSs (médicos e enfermeiros), sobre, Avaliação Global da Pessoa Idosa, osteoporose, quedas, fragilidade em idosos e uso excessivo de medicamentos.</p>			040 Municipal	SAB/SMS GPSId/SMS NEPeS/SMS GPHIV/AIDS, DSTs
<b>TAXA DE INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE E DE PREVALÊNCIA DE DST/HIV/AIDS</b>	Capacitar os profissionais da rede para o acolhimento e acompanhamento do paciente HIV positivo	Capacitação em ao menos 50% dos profissionais, médicos e enfermeiros, nas redes de atenção à saúde, para acolhimento e acompanhamento do paciente HIV positivo, bem como suas alterações e manejo de adesão ao tratamento.	2017	Estado R\$ 50.000,00 Resolução 235	4122 Estadual	Coordenação da Política HIV
	Instituir o comitê municipal de transmissão vertical	Implementação do comitê via portaria aprovada pelo SMS.	2017	R\$ 50.000,00	4710 Federal	Políticas de Atenção Primária à Saúde do município.
	Realização de ao menos três ações no decorrer do ano.	Realizar campanhas, mutirões, ações de promoção e prevenção à saúde em conjunto com as políticas da mulher, do adolescente, do idoso e da criança			Federal Resolução 143	SMS, Políticas de Atenção Primária à Saúde do Município
	Realização de 03 encontros, com temas definidos pelo MS e que serão abordados nas datas pré-determinadas pelo mesmo.	Realizar encontros com as equipes de saúde, multiprofissional, em datas alusivas às hepatites, sífilis e HIV/AIDS.			Federal Resolução 143	SMS, Políticas de Atenção Primária à Saúde do Município.
	Investigar pelo menos 80% dos casos de óbitos por HIV/AIDS	Investigar óbitos que a causa seja de AIDS, priorizando crianças e mulheres em idade fértil			Coordenação da Política HIV e coordenação epidemiológica	
	Desenvolver ações de prevenção e orientações sobre DST's.	Estimulação do processo de informação sobre prevenção, tratamento e acompanhamento dos usuários em 100% das ESFs e UBSs relacionadas as DST's	2017		4710 Federal	SAB/SMS NEPeS/SMS GPHIV/AIDS, DSTs



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

	Implantar um Serviço de Assistência Especializada (SAE) em HIV/AIDS e Hepatites Virais.	Viabilização junto à gestão, de um espaço adequado, para implantação do SAE.			4710 Federal	NAB/SMS NEPeS/SMS GPHIV/AIDS, DSTs
<b>COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	Aumentar a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica para 45%	Elaboração das Diretrizes em Saúde Bucal;	2017		4090 Estadual 4520 Federal	NAB/SMS NEPeS/SMS GPHIV/AIDS, DSTs
		Criação de cargos: Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), e Endodontista, para posterior realização de concurso público para provimento destes casos.				
<b>NÚMERO DE EQUIPES COM PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO INSTITUÍDO NAS UNIDADES DE SAÚDE COM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO.</b>	Instituir o Acolhimento em Odontologia como forma de organizar o processo de trabalho e garantir o acesso humanizado e equânime aos usuários.	Criação de protocolos de acolhimento na Odontologia com classificação de risco; Capacitação dos profissionais envolvidos;	2017		4520 Federal	4 <sup>o</sup> CRS SMS Coord. Saúde Bucal NEPes
<b>COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA</b>	Utilizar os dados produzidos com a informatização da rede para qualificar os processos de gestão e de atenção	Utilização das planilhas geradas pelo SI em reuniões de gestão a fim de subsidiar a tomadas de decisão das equipes em termos de identificação de nós críticos ou aspectos positivos na oferta de serviços da rede.	2017		040 Municipal	Superintendências da SMS
		Monitoramento dos dados para construção e avaliação de indicadores de saúde.				
<b>FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DA BOATE KISS.</b>	Aprimorar a oferta de serviços de assistência de forma holística e singular;	Manutenção dos atendimentos individuais / multiprofissionais.	2017	R\$ 280.000,00 / ano	040 Municipal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
		Aprimoramento de Busca Ativa: que esta sendo realizada por membros do Grupo Gestor do Cuidado da Boate Kiss, constituído por profissionais do Acolhe Saúde, CIAVA e 4 <sup>a</sup> CRS, por meio de ligações telefônicas a familiares e sobreviventes.	2017		4841 Federal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
		Estreitamento de vínculo entre as instituições que permitam apoio ao serviço no que se refere as buscas e a adesão ao acompanhamento e tratamento dos sobreviventes e familiares das vítimas.				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

	Fortalecer a Linha de Cuidado aos sobreviventes e familiares de vítimas.	Representação junto ao Comitê Gestor da Linha de Cuidado às Vítimas da Kiss; Representação junto ao Grupo Condutor de Saúde Mental da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS); Participação nas reuniões: Grupo de Trabalho sobre Urgências e Emergências; Comissão de Medicamentos e Terapêuticas; Grupo de Trabalho sobre Fluxos dos serviços de Saúde Mental.	2017		4841 Federal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
<b>POTENCIALIZAÇÃO DO APOIO MATRICIAL DE SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE</b>	Retomar as visitas e ações de Apoio Matricial junto às equipes de ESF já apoiadas.	Construção de agenda para a realização de Apoio matricial na Atenção Básica, com articulação do NASF; Operacionalização de ações de Educação Permanente, sobre Apoio Matricial Junto as Equipes de Saúde Mental;	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
<b>TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 À 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT</b>	Reduzir em 10% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Identificação dos hipertensos e diabéticos nos territórios. Estratificação do risco dos doentes crônicos nos territórios das Estratégias de Saúde da Família.	2017		4090 Estadual 4520 Federal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
<b>ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA</b>	Manter o atendimento prestado à comunidade Quilombola.	Garantia do atendimento mensal dos profissionais que atuam na Unidade Móvel de Saúde, junto a comunidade Quilombola. Manter o acompanhamento realizado pelo ACS . Manter a UBS Wilsom Paulo Noal como referência da comunidade Quilombola.	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS Coordenação Saúde Mental
<b>ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA</b>	Implantar a Política de Saúde Indígena no Município	Qualificação do vínculo entre a trabalhadora da SESAI e os profissionais da SMS, com objetivo de dar suporte em ações de que viabilizem a assistência integral. Assegurar que as ações do Plano de Aplicação do Recurso Indígena que será construído pelos representantes das aldeias Kaingang e Guarani sejam cumpridas; Implantação do sistema de informação da Atenção à Saúde Indígena	2017	R\$ 38.000,00 / ano	4090 Estadual	NEPeS/SMS Coordenação Atenção Básica
<b>QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS.</b>	Prover as Unidades Básicas de Saúde de equipamentos, mobiliários e veículos.	Aquisição de equipamentos e mobiliários para Atenção Básica conforme propostas cadastradas e aprovadas pelo Ministério da Saúde e SES. Aquisição de veículo para Atenção Básica.	3º Quadri	R\$ 288.000,00	CP 2015/2016 Emenda Parlamentar	Planej / Sup Adm Financ
			3º Quadri	R\$ 60.000,00	4960 Federal	Planej / Sup Adm Financ



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	Garantir que 80% das Unidades de ESF que participam do PMAQ atinjam os indicadores pactuados	Repasse do incentivo financeiro aos servidores e apoiadores de acordo com Lei Municipal e avaliação externa da equipe	2º Quadri	R\$ 360.000,00	4521 Federal	Apoiadores Institucionais e Sup Adm Financ
		Aquisição de materiais de consumo	3º Quadri	R\$ 40.000,00		

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 02: Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada no Município de Santa Maria-RS**

Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>TAXA DE INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE E DE PREVALÊNCIA DE DSTS/HIV/AIDS</b>	Implantar um Serviço de Assistência Especializada (SAE) em HIV/AIDS e Hepatites Virais.	Locação de um espaço adequado para implantação do serviço, de acordo com a Portaria nº 01 de 16 de janeiro de 2013.	2º Quadri			Secretaria Municipal da Saúde
<b>PRIORIZAR O ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO RECENTE PARA HIV</b>	Acolher 100% dos pacientes com resultado reagente para HIV na atenção básica e especializada.	Garantia do acesso aos usuários diagnosticados da rede.			4710 Federal	Coordenação Atenção Básica; Coordenação Política HIV/AIDS; Unidades de saúde E Equipe da Assistência Especializada
	Realizar ação em pelo menos 50% dos casos.	Monitoramento e acompanhamento dos pacientes com CD4 inferior a 500mm <sup>3</sup> no SAE e aqueles sem adesão ao tratamento.	2017			
	Realizar busca ativa em pelo menos 50% dos faltosos	Realização de busca aos pacientes faltosos as consultas junto aos serviços e conforme consentimento dos mesmos.				
	Expandir o serviço de referência para o PEP sexual (profilaxia pós-exposição).	Após implantação do SAE, referenciar o PEP sexual.	2017			
<b>PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS</b>	Reduzir para 8% as exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Facilitação do acesso à população ao atendimento odontológico, evitando que o usuário procure a rede somente no caso de dor;	2017		040 Municipal	Coordenação da Política de Saúde Bucal; RMIS e Curso de Odontologia da UFSM
		Contratação de um Endodontista para o Centro de Especialidades Odontológicas.				
	Sensibilizar e mobilizar a comunidade das áreas de risco para as ações de busca de sintomáticos respiratórios (SR) e para o controle da tuberculose.	Identificar locais com maior probabilidade de incidência de tuberculose (presídios, casa de passagem, recicladores, áreas de drogadição, moradores de rua); definindo ações e realizando busca ativa. Realizar mutirão em áreas mais vulneráveis; Realizar pelos caps testes a todos os sintomáticos respiratórios Realizar pela unidade móvel busca ativa a sintomáticos respiratórios	2017		040 Municipal	SAB/SMS SAEH/SMS  Parcerias com IES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL.</b>	Realizar revisões e análises semanais, mensais, trimestrais e anuais, de acordo com as características da ação desenvolvida.	Realização de vigilância operacional e epidemiológica continuada sobre o desenvolvimento das ações de proteção, diagnóstico e tratamento da doença e adotar as medidas de correção necessárias.				
	Proteger grupos de sadios da população, da infecção pelo bacilo da tuberculose e grupos de risco, do adoecimento.	Vacinar com BCG, de preferência recém-nascidos na maternidade, ou conforme o calendário de vacinação do PNI; Realizar quimioprofilaxia dos infectados de maior risco de adoecer em especial os pacientes HIV+;	2017			
	Attingir a proporção de altas por cura acima de 85%, de abandonos de tratamento abaixo de 5% e a taxa de falência abaixo de 2%, até o ano de 2016/17.	Tratar de forma correta e oportuna, prioritariamente, os casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos descobertos; Anular as fontes de infecção da tuberculose na comunidade.	2017			
	Fornecer resultados da baciloscopia do escarro no prazo máximo de 48 horas e manter falsos resultados positivos ou negativos próximo a zero.	Disponibilização dos resultados da baciloscopia do escarro em tempo oportuno e com qualidade comprovada. Realizar o diagnóstico com o teste mtb-tr e biologia molecular Realizar cultura nos casos positivos e os casos negativos sintomáticos conforme indicação médica. Realizar cultura em pacientes em tratamento e continuam positivando após o segundo mês de tratamento.	2017			
	Capacitar 80% dos profissionais das unidades de saúde da atenção básica	Capacitar no mínimo uma vez por ano os profissionais das unidades de saúde da atenção básica sobre o diagnóstico, tratamento e acompanhamento.	2017			
	Disponibilizar cesta básica e vale transporte a 100% dos usuários em situação de vulnerabilidade em tratamento.	Fornecer cesta básica para pacientes que realizam o tratamento correto e sem atraso. Fornecer passagens de ônibus urbano para pacientes que retiram medicação mensal em TDO no setor de tuberculose.	2017			
	Monitorar 100% das altas, curas, por abandono e óbito de todos os casos novos, retratamento após abandono (RA), recidiva (RR).	Marcar número de altas por cura de CN, RA, RR no mês; Marcar número de abandonos de CN, RA, RR no mês e analisar as causas; Marcar número de óbitos de CN, RA, RR e RF no mês e analisar as causas Comparar os dados do livro verde com relatório de acompanhamento do SINAN.	2017			
					Federal	SAB/SMS SAEH/SMS Vigilância em Saúde. Setor de tuberculose UBS/ESF Nepes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
 SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NA NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO</b>	Qualificar as ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador aos demais componentes da VISA.	2017	4001 Municipal	SVS/SMS PGM/ PREFEITURA
		Participação junto as demais instâncias da prefeitura para elaboração de um documento que garanta a alteração na Lei 4040/96 e Lei 4041/96 para mudar a validade do Alvará Sanitário de 1 ano para 2 anos para estabelecimentos de baixo risco.	1º Quadri		
	Monitorar as CIPAS e SESMT das empresas do município	Realização de vigilância dos ambientes do trabalho nos serviços de saúde do município, notificando os agravos com desenvolvimento de ações de promoção e prevenção a saúde do trabalhador;	2017	4710 Vig. Epid.	
		Alimentar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador – SIST-RS, regularmente, isto é, mensalmente;			
		Monitoramento dos Acidentes de Trabalho (AT) por meio de RINAs (Relatório Individual de Notificação de Agravos) com relação ao tipo, agente causador e circunstancia da ocorrência dos mesmos, que são notificados no SIST;			
		Realização de investigação, avaliação e fiscalização dos ambientes de trabalho sobre a exposição e o grau de risco a saúde e doenças ocupacionais, biossegurança e equipamentos de proteção individual (EPIs).			
		Monitoramento dos Acidentes Graves e Outros Agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN;			
		Participação em Vistorias e/ou visitas as Empresas com maior risco de ocorrência de Acidentes de Trabalho ou maior número de registro de Acidentes e outros Agravos relacionados ao Trabalho;			
		Estimular e qualificar as principais fontes notificadoras (Pronto Atendimento, Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, entre outros) com relação aos Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho, por meio de visitas de orientação;			
		Acolher as denúncias dos trabalhadores e da comunidade em geral referentes as condições e processos de trabalho;			
Participar das SIPAT (Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho) das Empresas sempre que possível/solicitado;					
Buscar parcerias com Instituições vinculadas aos trabalhadores como CEREST, INSS, Ministério do Trabalho, Sindicatos entre outros;					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

		Participar da Comissão Interinstitucional de Saúde dos Trabalhadores – CIST- como membro ativo;				
		Participar conjuntamente com o SENTRAS na definição da política de Segurança do Trabalho dentro da PMSM, com a implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), devidamente reconhecida pelo gestor municipal.	2º Quadri 2017			
<b>FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE PARA A POPULAÇÃO DE PESSOAS TRABALHADORAS, BEM COMO, A ASSISTÊNCIA DISPENSADA NA REDE DE SERVIÇOS, SOB MONITORAMENTO DO CEREST.</b>	Garantir a estrutura administrativo-financeira para funcionamento do CEREST.	Utilização do recurso para assegurar a estrutura e funcionamento (salário, diárias, água, luz, telefone, vigilância, higienização, material de escritório e combustível).	2017	R\$ 500.000,00 / ano	4210 Estadual	CEREST SMS
	Qualificar a oferta de serviços prestada aos trabalhadores vinculados ao CEREST.	Aquisição de equipamentos médicos e de segurança em saúde do trabalhador para equipe do CEREST, bem como, material de consumo, peças e serviços para manutenção da estrutura física.		R\$ 400.000,00 / ano	4630 Federal	
	Promover 02 encontros/ano.	Realização de encontros e eventos intersetoriais (CIST, IES, Sindicatos, MP, outros), com ênfase nas relações do SUS com a promoção de saúde do trabalhador, vigilância e reabilitação profissional.				
<b>OSTOMIAS</b>	Monitorar número de casos de estomias, Incontinência urinária e fecal.	Alimentação regular do Sistema de Gerenciamento de usuários com deficiência (GUD), garantindo o funcionamento de cadastro e dispensação de materiais.	2017		4050 Estadual	CSReg/SMS SAEH/SMS SAB/SMS RT pelo serviço
	Qualificar o apoio e acompanhamento as unidades para ampliação o serviço	Tratamento e acompanhamento pacientes portadores de lesão.				
		Implementar protocolo de lesões de pele				
	Qualificação Orientação aos profissionais da rede	Avaliação das ações implementadas.				
Capacitação de Estomias ,Feridas e Incontinência Urinária e Fecal						
	Criação Material de divulgação do setor para usuários e profissionais					
<b>QUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS.</b>	Prover os serviços especializados de equipamentos e mobiliários.	Aquisição de equipamentos e mobiliários para as Policlínicas/Unidades Matriciais	3º Quadri	R\$ 200.000,00	Emenda Parlamentar	Planej / Sup Adm Financ





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 03: instituição do Serviço de Regulação e Auditoria</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>QUALIFICAÇÃO DO SETOR DE REGULAÇÃO</b>	Acompanhar e monitorar 100% dos contratos ambulatoriais e hospitalares,	Fiscalização trimestral dos convênios e contratos a fim de subsidiar o gestor. Monitoramento do planejamento estratégico do Hospital Casa de Saúde;	2017	R\$ 5.000.000,00	040 Municipal	Auditoria Regulação SIA-SIH Fiscal do Convênio Superintendência administrativa e financeira
	Garantir Conselho Gestor nos Hospitais conveniados ao SUS/ Casa de Saúde	Participar do conselho consultivo nos hospitais conveniados ao SUS do município – Casa de Saúde Buscar utilizar integralmente os recursos disponíveis na rede para atender a demanda reprimida. Contratar serviços para trabalharem no FILA ZERO , através de contratos já existentes , por um período de um ano				
	Reorganizar o serviço de regulação da Central de consultas, exames, leitos e tratamentos especializados.	Criar indicadores de avaliação do processo de trabalho				
		Realizar diagnóstico da demanda reprimida de procedimentos de média e alta complexidade				
		Avaliar o uso de serviços via Consórcio Intermunicipal de Saúde em exames conforme a demanda existente;				
		Regulação dos leitos clínicos hospitalares via central de regulação municipal; Apresentar a análise dos dados de controle e avaliação para a gestão visando o planejamento e qualificação dos serviços de saúde no município;				
	Caixa da transparência	Conhecer a lista de exames e consultas informada pelo sistema consulfarma , e imprimi-la de 01/01/2012 a 31/12/2016 Encaminhar para consulta e exames todos os usuários localizado pelo Call Center, que mostrarem interesse em realizar consultas e exames, conforme lista de espera do sistema Agendar consultas e exames disponibilizado pela SMS , através do programa FILA ZERO				
	Instituir o setor de auditoria no município	Constituir uma equipe de profissionais para o serviço de auditoria; Monitorar, controlar e avaliar os fluxos de referência e contra referencia, entre Atenção Básica, Média e alta complexidade.				
Qualificar os profissionais para o serviço de auditoria;						
<b>PROPORÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS</b>	100% dos profissionais da rede	Atualizar através de capacitação trabalhadores da rede de saúde municipal, em relação aos processos de regulação, no sistema Consulfarma.				
		Atualizar os protocolos de regulação do acesso, implantados no sistema Consulfarma, em consonância com os do Tele saúde e MS				





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 04: Qualificação da Atenção Hospitalar.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E REGISTRO DAS ATAS DOS CONTRATOS HOSPITALARES</b>	Qualificar os processos de oferta de serviços hospitalares	Garantia da participação do município no monitoramento em acompanhamento dos contratos hospitalares trimestralmente	2017			Gestão da SMS
		Participação, junto aos devidos fóruns (loco-regional, estadual e nacional) na definição da finalidade do Hospital regional e respectivo processo de abertura.				
		Participação efetiva junto aos devidos fóruns (loco-regional, estadual) na elaboração/ acompanhamento de projetos e ações intersetoriais que otimizem a capacidade instalada do HUSM				
<b>PROPORÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS EM REDE</b>	Qualificar os processos de oferta de serviços em rede de cuidado	Construção de protocolos clínicos que orientem ações por linhas de cuidado, observando prioridades epidemiológicas, de modo integrar diferentes níveis de atenção.	2017			Gestão da SMS
		Elaboração, junto a 4CRS, de projetos para aumentar a capacidade de oferta de serviços pelo Hospital Casa de Saúde de acordo com a capacidade instalada;				
		Participação efetiva junto aos devidos fóruns (loco-regionai, estadual) na elaboração/ acompanhamento de projeto e ações que otimizem a capacidade instalada do HUSM				
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 05: Reestruturação dos serviços de Urgência e Emergência do Município.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
	Territorialização da Urgência Emergência	Implementação da Territorialização da Urgência Emergência.	2017	-----	-----	Sup. At. Esp
	Reestruturação da área física dos serviços de urgência e emergência e renovação do mobiliário e equipamentos.	Reforma do Pronto Atendimento Municipal Flavio Miguel Schneider.	3º Quadri	R\$ 450.000,00	4900 Federal	Planejamento Sup. adm e financeira Sup. At. Esp Nepes
		Aquisição de móveis e equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal Flavio Miguel Schneider.	3º Quadri	R\$ 120.000,00	Federal Emenda Parlamentar	
		Readequação da estrutura física e aquisição de equipamentos para a Policlínica Ruben Noal.	2017		040 Municipal	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>PROPORÇÃO DE ATENDIMENTOS NO PLANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONTEMPLADOS</b>	Manutenção dos serviços prestados pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192)	Garantir repasse de recursos para manutenção dos serviços da Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)	2017	R\$ 375.000,00 / mês R\$ 500.000,00 / mês R\$ 225.000,00 / mês	040 Municipal 4622 Federal 4170 Estadual	Sup. adm e financeira Sup. At. Esp
		Garantir repasse de recursos para manutenção dos serviços Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192)	2017	R\$ 80.000,00 / mês R\$ 77.875,00 / mês R\$ 120.696,27 / mês	040 Municipal 4622 Federal 4170 Estadual	Sup. adm e financeira Sup. At. Esp
<b>PROPORÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS</b>	Monitorar a Implementação da classificação de risco	Capacitar e aprimorar a classificação de risco para aplicação por profissionais enfermeiros da urgência e emergência que ainda não receberam capacitação baseada em Manchester	2017		040 Municipal	Nepes Sup. At. Esp.
	Continuar com o cronograma de Educação Permanente	Capacitações atingindo no mínimo 70% dos servidores médicos e de enfermagem da Urgência e Emergência				
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 06: Qualificação/Integração das ações de Vigilância em Saúde com a rede de Atenção à Saúde.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável/ envolvidos pela ação</b>
<b>VIABILIZAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AO</b>	Implementar o Plano de Ação da Vigilância em Saúde (PAVS)	Definição de indicadores de desempenho do PAVS em termos de seu monitoramento e avaliação.	Anual		4710 Federal	GAF-FMS/SMS SAF/SMS SVS/SMS SGM/PREF.
		Cumprimento da portaria nº 1.378, de 9 de julho de 2013 que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde.				
		Reestruturação e ampliação das equipes da vigilância no município, principalmente a epidemiológica.				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>FUNCIONAMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.</b>		Utilização dos dados epidemiológicos das regiões administrativas em interface com as políticas de saúde.				
	Regularizar e atualizar os processos de fiscalização e liberação de alvarás sanitários	Realização de vigilância dos ambientes e atividades no trabalho nos serviços de saúde com a notificação de agravos para o desenvolvimento de ações de <u>promoção e promoção dos mesmos.</u> Participação junto as demais instâncias da prefeitura para elaboração de um documento que garanta a alteração na Lei 4040/96 e Lei 4041/96 para mudar a validade do Alvará Sanitário de 1 ano para 2 anos para estabelecimentos de baixo risco.	Anual  1ºQuadri		4710 Federal	SVS/SMS PGM/ PREF. SMF/PREF. SMA/PREF.
<b>PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA</b>	Fortalecimento dos processos de trabalho acompanhando os dados epidemiológicos	Regularização do envio de dados do SINAN/SIM /SINASC/SIVEP-DDA/PFA/SIPNI.	Anual		4710 Federal	SVS/SMS
		Aprimoramento da qualidade de classificação da causa básica de óbito no SIM.				
		Investigação de óbitos fetais de crianças menores de 5 anos e mulheres em idade fértil.				
		Investigação de casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.				
		Notificação e investigação casos suspeitos de SRAG.				
		Coleta de declarações de nascidos vivos.				
		Monitoramento de notificações/ investigações dos casos de sífilis em gestantes, sífilis congênita, gestante HIV e criança exposta com base nas estimativas de casos esperados.				
		Divulgação de alertas epidemiológicos e reforço junto às US notificadoras o fluxo de notificações de agravos.				
		Publicação: Construindo o Mosaico sócio-demográfico e epidemiológico de Santa Maria-RS.				
		Busca por atualizações dos conhecimentos técnicos relativos as atividades desenvolvidas no setor.				
Agilizar as atividades do setor, dentre eles: planejamento das campanhas de vacinação, emissão de relatórios, digitalização de documentos, 2ª vias de Declaração de Nascidos Vivos, além das atividades mensais.						
<b>PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA</b>	Qualificar a cobertura das vacinas para população para atingir 95% da cobertura vacinal.	Vacinar contra gripe a população de 60 anos e mais, gestantes, indígenas, trabalhadores de saúde, crianças de 06 meses a menores de 05 anos e demais <u>grupos prioritários</u>	2017		040 Municipal Federal  4710 Federal	SMS/SVS SAB/SMS SVS-C.Setor Vacinação/SMS
		Vacinar crianças menores de cinco anos contra poliomielite.				
		Vacinar crianças menores de um ano de idade contra poliomielite (VIP/VOP); vacina pentavalente; vacina hepatite B; vacina BCG, meningoc C, pneumo 10 e vacina rotavírus humano.				
		Vacinar crianças de um ano de idade contra tríplice viral				
		Intensificar vacinação contra hepatite B para pessoas na faixa etária de 11 a 29 anos.				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS</b>		Capacitação e monitoramento programa SI-PNI para vacinadores das salas de vacina do município.				
		Capacitação em Sala de vacina - Teórico e Prática com dois encontros e campanhas de vacinação.				
		Atender a demanda relacionada a distribuição de imunobiológicos, campanhas de vacinação, investigações de óbitos por causa mal definida, e demais atividades relacionadas ao setor.				
<b>COMBATE AO MOSQUITO Aedes EGIPTI</b>	Qualificar ações da Vigilância Ambiental	Capacitar os agentes comunitários em saúde para ações de combate ao mosquito <i>Aedes Egipti</i> e a realizar orientações de prevenção nas suas visitas domiciliares.	2017	4710 Federal	SVS/SMS Meio Ambiente	
		Realização do Levantamento de índice rápido (LIRA), geoprocessamento, e após intensificar as ações nos pontos de maior risco, identificados por este levantamento.				
		Promover orientações dos agentes comunitários de saúde para ações dos dados embaçados do LIRA				
		Promover capacitações com os professores de ciências da rede municipal de ensino para implementar a Campanha Cidadão Vigilante na Escola.				
		Implementar via portaria a autoridade sanitária aos agentes de endemias para que no ato de vistoria dos terrenos e residências, possa ocorrer a notificação com prazo para limpeza e adequações permanentes ao combate do mosquito <i>Aedes Egipti</i> .				
		Capacitação dos servidores das secretarias municipais e órgãos civis para adesão a campanha cidadão vigilante.				
		Manutenção do Comitê municipal do Mosquito <i>Aedes Egipti</i> , com intensificação de novas parcerias para adesão as ações de combate ao mosquito.				
		Regularizar e divulgar o EcoPonto da empresa responsável pela coleta de pneus usados				
Implementação das unidades temporárias de coleta de recicláveis junto as associações de recicladores de resíduos solido.						
<b>REESTRUTURAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA (LICENCIAMENTO)</b>	Qualificar ações de Vigilância Sanitária	Capacitação dos técnicos e fiscais da vigilância sanitária em processo administrativo sanitário em legislação pertinentes e conduta profissional.	2017	4001 Municipal	SVS/SMS PGM Secretaria de desenvolvimento	
		Revisão da legislação sanitária municipal (portaria, decretos e leis)				
	Agilidade no processo de licenciamento sanitário	Participação efetiva no projeto P oupa Tempo.				
Busca ativa de Estabelecimentos Clandestinos	Busca ativa de estabelecimento clandestinos através de fiscalização <i>in locu</i> que oferecem risco a saúde pública e implementação de infra-estrutura do setor para desencadear a ação.					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 07: Assegurar a prestação de serviço de manutenção e conservação da infra-estrutura física e equipamentos das Unidades de Saúde</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>FUNCIONAMENTO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO</b>	Fiscalizar e garantir o cumprimento dos termos dos contratos de manutenção de equipamentos e da infra-estrutura física da SMS.	Manutenção de um cronograma de limpeza e conservação das áreas externas às UBSs (corte de grama, poda de árvores, etc).	2017	R\$ 30.000,00 / mês	040 e 4590 Municipal	SPLAN/SMS GAF FMS/SMS
		Adequação dos imóveis dos serviços de saúde de acordo com as normas de acessibilidade e da vigilância sanitária.				
		Contratação de empresa para manutenção de equipamentos e aparelhos dos serviços da rede municipal de saúde.	3ºQuadri			
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 08: Implantação e Implementação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>PROPORÇÃO DE FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADO</b>	Garantir as ações da Assistência farmacêutica em todos os serviços de saúde como uma política estratégica.	Estruturação de processos de instituição das prescrições de acordo com a REMUME e adaptações dos medicamentos que compõem.	2017		040 Municipal	Núcleo gestor da Política de Assistência Farmacêutica Gestão da SMS Gestão SMS
		Fortalecimento e manutenção da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica, com atribuições estabelecidas em regimento interno.				
		Criação de pelo menos 2 Farmácias Distritais, com dois farmacêuticos para cada Farmácia, visando o atendimento da demanda regional.				
	Promover o acesso adequado à assistência farmacêutica, contemplando os diferentes programas de atenção à saúde.	Qualificação dos serviços farmacêuticos em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (farmácias distritais, farmácia municipal central, dispensação Tuberculose/Hanseníase, CAPS, unidades móvel).	2017		4770 Federal	
		Revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos				
		Aprovar o Plano Municipal da política da Assistência Farmacêutica;				
	Promover a qualidade das prescrições e educação para o uso racional de medicamentos para os prescritores.	Aprovar junto a gestão da secretaria de saúde e a procuradoria do município, a proibição da colocação junto as unidades de saúde de amostras grátis.	2017		4770 Federal	
		Capacitação dos prescritores da rede municipal para adequação das prescrições pela Denominação Comum Brasileira (DCB) conforme instituído na Política Nacional de Medicamentos.				
		Elaboração de normas e procedimentos técnicos e administrativos. Realizar treinamentos periódicos				
		Elaboração e revisão permanente da Relação Municipal de Medicamento (REMUME) e elaboração de protocolos clínicos para rede SUS.				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 09: Implementação da Política de Saúde bucal.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>NÚMERO DE PRÓTESES DENTÁRIAS INSTALADAS</b>	Fornecer 40 próteses dentárias (totais e removíveis) por mês	Instituição um protocolo clínico e um fluxo de acesso para encaminhamento para prótese. Neste protocolo serão definidas as prioridades de acesso ao serviço de prótese.	2017	R\$ 160.000,00/ano	4600 Federal	Coordenação da Política de Saúde Bucal; Equipe de Saúde Bucal; Parcerias: Curso de Odontologia da UFSM e UNIFRA
<b>RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS</b>	Atingir um valor de 0,60 para esse indicador.	Institucionalização de estratégias para garantir a adesão aos tratamentos programáticos com humanização do atendimento, busca ativa de faltosos e lembrete de consultas agendadas.	2017		4520 Federal	
<b>AÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS NA POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS</b>	Organizar ações direcionadas a idosos, institucionalizados e não institucionalizados.	Mobilização e estimulação da participação da população em todas as etapas da mudança do processo de trabalho; Ações de prevenção e promoção da saúde;				
<b>PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL</b>	Instituir estratificação de risco em todos os atendimentos odontológicos no PAM.	Construção de protocolos e fluxos específicos para o PAM; Implantar a sala de espera informativa no Pronto Atendimento Municipal adulto e Infantil, sob responsabilidade dos estagiários da odontologia da UFSM.				
<b>AÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS</b>	Instituir ações de prevenção e promoção de saúde bucal em todos os CAPS do município	Realizar ações de prevenção em saúde bucal dentro dos CAPS, com avaliações para encaminhamento, se necessário; Utilizar uma unidade que esteja ociosa para realizar os atendimentos de menor complexidade;				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 10: Reestruturação e Qualificação da Rede de Atenção em Saúde Mental.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec. Orçamentário</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA</b>	Realizar ações de matriciamento das equipes do CAPS na Atenção Básica.	Realização de 01 (um) encontro mensal, por serviço de saúde mental, para matriciamento entre os profissionais da saúde mental e da atenção básica; Revisar e fortalecer o Núcleo de Apoio em Saúde Mental (NASM) para discussão dos casos de saúde mental Capacitação dos profissionais da rede para o acompanhamento do usuário com transtornos mentais com vista a sua gradativa reinserção na comunidade. Complementação das equipes mínimas dos CAPS conforme a portaria 336/2002.	2017			
<b>PROPORÇÃO DE ATENDIMENTOS DE TRANSTORNOS LEVES EM SAÚDE MENTAL, EXCETO ALCOOL E DROGAS.</b>	Aumentar o número de atendimentos em saúde mental.	Realocação dos profissionais do serviço do ambulatório para as Unidades de Referência de Média Complexidade (Policlínicas) nas regiões de saúde do município, com marcação de consultas de psiquiatria e psicologia via serviço de Regulação na Secretaria de Município da Saúde;				
<b>NÚMERO DE UBS/ESF COM ATENDIMENTO SAÚDE MENTAL</b>	Ampliar a linha de cuidado, acompanhamento, prevenção, promoção e intervenção na atenção básica e psicossocial.	Inserir o Redutor de Danos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) do território pertencente a cada CAPS AD II do município.				
<b>PREVALÊNCIA DE NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO E MORTE POR VIOLÊNCIA.</b>	Desenvolver ações específicas para diminuir a prevalência	Implementação de Equipe de Referência para avaliação e cuidado dos agravos de saúde mental com possibilidades de suicídio. Participação efetiva no GT de combate a violência, fortalecendo a linha de cuidado, evitando a reincidência. Efetivação das notificações de violência em todas as Unidades de saúde. Participação efetiva na criação do CRAI (Centro Referência e Combate a Violência Infantil).				
<b>NÚMERO DE INTERNAÇÕES COMPULSÓRIAS POR USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS.</b>	Diminuição do número de internações compulsórias.	Adesão das equipes dos CAPS AD II ao projeto da Defensoria Pública Estadual, para a implementação de um novo fluxograma para as internações compulsórias no município; Compartilhamento das ações de cuidado entre Ministério Público, Atenção Psicossocial e Atenção Básica.				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>NÚMERO DE VAGAS EM RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS DISPONÍVEIS AOS SUS.</b>	Ofertar vagas em Residencial Terapêutico.	Criação de Residencial terapêutico tipo II para os usuários com transtornos graves e que não apresentam suporte familiar para continuidade do tratamento.				
<b>QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO DOS CAPS</b>	Incentivar atualizações e Aprimoramentos (individuais e coletivos) em atenção psicossocial na perspectiva da Educação Permanente em Saúde e também participação em eventos e espaços para discussão dos casos que envolvem a Política de Saúde Mental.	Participação das equipes no Projeto de Extensão Fênix: Assessoria Institucional aos Centros de Atenção Psicossocial pertencentes à 4ª CRS;			4220 Estadual	SAEH/SMS SAB/SMS Coordenação Saúde mental NEPeS
		Participação das equipes nos cursos de capacitação oferecidos pelo Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas (CRR/UFSM);			4841 Federal	
		Ofertar a participação dos profissionais da saúde mental em eventos para qualificação da Política Municipal de Saúde Mental;				
		Incentivar a realização de atividades de Educação Permanente em Saúde;				
		Participação efetiva no Grupo de Trabalho Integrado de Enfrentamento à Violência, fortalecendo a linha de cuidado, evitando a reincidência;				
Participação efetiva no Grupo de Trabalho sobre Internação em Saúde Mental e no Grupo Condutor em Saúde Mental, na 4ª CRS.						





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**EIXO NORTEADOR II: GESTÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Diretriz Estratégica: Qualificação dos processos de Gestão da (na) Rede de Atenção a Saúde no município de Santa Maria-RS**

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECIFICA 01: Qualificação da estrutura Organizacional e de Gestão da SMS-SM.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>PROPORÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL.</b>	Qualificar a estrutura organizacional e de gestão da SMS	Oficializar a proposta de organograma e respectivo regimento da SMS, já aprovado pelo CMS.	2º Quadri		040 Municipal	SAB/SMS SAEH/SMS SVS/SMS SPLAN/SM Nepes
		Realizar reuniões periódicas (bimestrais) de acompanhamento e avaliação do PMS, Pacto de Gestão, COAP e outros instrumentos que vierem a ser constituídos, em conjunto com o CMS.				
		Implantar um boletim informativo quadrimestral da SMS (eletrônico e impresso e atualizar a página da prefeitura)				
	Consolidar o Sistema de Informatização na saúde.	Manutenção do Contrato da Consulfarma para suporte para a informatização na rede municipal de serviços de saúde.	2017	R\$ 400.000,00 / ano	4590 Federal	
Manutenção de suporte técnico de informatização e capacitação dos trabalhadores da rede.						
Realização de reunião mensal da Comissão de acompanhamento do projeto de informatização.						
Geoprocessamento/territorialização da rede de serviços de saúde do Município.	Implantação da territorialização da rede de serviços do Município segundo critérios da situação de saúde e condição de vida da população.	2017				
<b>PROPORÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS AVALIADOS E ACOMPANHADOS.</b>	Implantar processo de monitoramento e avaliação dos sistemas de informação em saúde.  Garantir o controle, acompanhamento e publicização das programações, relatórios produzidos e demais ações, nas devidas instancias institucionais.	Criação de um grupo de trabalho para acompanhamento mensal dos dados de informação e produção	2017			SAF/NEPeS Gestão SMS
		Publicação de cronograma anual das ações/campanhas de saúde do município com antecedência mínima para garantir a participação de IES.				
		Submeter, previamente, à apreciação do CMS todos os projetos e adesões aos Programas e convênios das 3 esferas, firmados com empresas privadas e projetos de Lei encaminhados ao Legislativo Municipal				
	Utilização dos indicadores pactuados e estabelecidos pelo PMS para acompanhar e avaliar as ações e serviços da rede.					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>COBERTURA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NECESSÁRIAS PARA CONDUÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA</b>	Viabilizar a implementação dos dispositivos e ações da Política de Humanização e da Política Nacional de Promoção da Saúde, em todos os serviços da rede.	Instituição das Políticas de Humanização e de Promoção da Saúde, com designação de coordenador setorial responsável.	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS SAB/SMS SAEH/SMS; SVS/SMS
		Instituição e/ou qualificação nas UBS o acolhimento humanizado, inclusive odontológico, a todos os usuários, especialmente portadores de sofrimento mental, usuários de álcool e outras drogas, portadores de HIV/AIDS, Portadores de deficiência mental.				
		Instituição dos protocolos/diretrizes terapêuticas preconizados pelo Ministério da Saúde referente às políticas intuídas no município.				

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Criação de Equipe Permanente de manutenção e conservação da infra-estrutura Física e Operacional das Unidades de Saúde.**

Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>NÚMERO DE SEDES PRÓPRIAS ADEQUADAS</b>	Adequar estrutura física das unidades de saúde conforme preconiza Ministério da Saúde	Concluir reforma da Unidade de Saúde Floriano Rocha	3º quadri	R\$ 700.000,00	4900 Federal	SAF/Plan/Secr Estr Reg
		Alocação de profissional engenheiro/arquiteto no setor de planejamento	2017		040 Municipal	SAF
		Definição dos novos locais de lotação das ESF/UBS conforme Territorialização	2017		040 Municipal Emendas Parlamentares (Federal)	SPLAN/SMS SAF/SMS; GAF FMS
		Mobilização de diferentes órgãos para busca de financiamento para custeio das construções				

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 03 : Promoção de Políticas de Gestão do trabalho.**

Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen (R\$)	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>PROPORÇÃO DE NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO INSTITUIDOS</b>	Fortalecer o processo de Planificação da Atenção Primária em Saúde	Fortalecimento das tutorias nas ESF's;	2017		040 Municipal	SAB NEPEs SPLAN/SMS SAF/SMS
		Criação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) referente aos processos de trabalho da APS;				
		Viabilização da criação de fluxos para demandas crônicas e agudas e suas referencias nos pontos de atenção das RAS				
	Implementar projetos e mecanismos para qualificar a Gestão de Trabalho e Pessoas	Definição de competências inerentes às funções dos servidores nos cargos de gestão e coordenações, de acordo com o Organograma e Regimento Interno SMS.	2017		4090 Estadual	4520 Federal
	Manutenção de um programa periódico de educação permanente (em serviço), no mínimo mensal, para desenvolvimento de competências de gestão e coordenação.					



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

		Manutenção da garantia de realização de capacitação introdutória aos profissionais admitidos no serviço de saúde da SMS – SM				
		Fortalecimento da comissão de servidores e gestor para construção do Plano de Cargos Carreira e Salários do Sistema Único de Saúde				
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 04: Planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde.</b>						
Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>PROPORÇÃO DE AÇÕES PLANEJADAS E RESULTADOS PRODUZIDOS</b>	Reestruturar e fortalecer o setor de planejamento considerando sua posição funcional no organograma da SMS	Reorganização e fortalecimento do setor de planejamento da SMS	2017		040 Municipal	SPLAN/SMS SAEH/SMS SAB/SMS SVS/SMS
		Elaboração de normas de funcionamento e acompanhamento do setor de planejamento e ações envolvidas				
		Qualificação da equipe de planejamento para desempenho das funções inerentes				
	Formular e/ou revisar periodicamente os Instrumentos de Gestão (Plano de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios trimestrais e Anuais de Gestão)	Elaboração da Programação Anual de saúde, tendo como referencia o Plano Municipal de saúde em vigência.	2017			
		Estruturação de mecanismos de apoio técnico para equipes fornecerem dados para elaboração relatórios trimestrais e anual com qualificação para análise dos dados produzidos, bem como Seminário de apresentação.				
		Constituição de uma comissão gestora de apoio e acompanhamento da elaboração da programação anual e dos relatórios em conjunto com o CMS.				
<b>ATINGIR OS PARÂMETROS DE COBERTURA ASSISTENCIAL DE ACORDO COM AS PORTARIAS VIGENTES</b>	Garantir acesso a população para o número mínimo de consultas de acordo com a Portaria nº1101/2002	Disponibilizar 2 consultas médicas/ano/habitante	2017		040 Municipal	SAB SAF
		Disponibilizar 1 consulta odontológica/ano/habitante				
	Garantir que os parâmetros assistenciais da rede de Atenção Materno – Infantil sejam disponibilizados a todas as gestantes da rede.	Disponibilizar 3 consultas médicas/gestante	2017			
		Disponibilizar 1 consulta de puerpério/gestante				
		Disponibilizar 3 consultas enfermagem/gestante				
		Disponibilizar 1 consulta odontológica/gestante				



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**EIXO NORTEADOR III: EDUCAÇÃO PERMANENTE**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA GERAL: Qualificação das Ações do Núcleo de Educação Permanente em Saúde no município de Santa Maria-RS.**

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Fortalecimento das Ações do Núcleo de Educação Permanente em Saúde.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>PROPORÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS</b>	Capacitar as profissionais da Rede para programas/Políticas implantadas no Município.	Realização conjuntamente com as IES UNIFRA e UFSM, de um plano de capacitação para os profissionais, trazendo profissionais expertises da área.	2017		040 Municipal	NEPeS Instituições Ensino Superior (IES) Coord. Políticas de Saúde
		Estruturação e qualificação de um núcleo gestor do PMAQ.				
		Qualificação Permanente dos Profissionais da Saúde da Rede Municipal em temas preestabelecidos e de acordo com a demanda dos serviços.				
		Realização de curso de qualificação para os ACS	2º Quadri	040 Municipal	NEPeS	
	Qualificar 80% os profissionais da rede para utilização dos sistemas de informação.	Realizar uma oficina por região administrativa sobre sistemas de informação, sua utilização e correto preenchimento das informações.	2017	040 Municipal	NEPeS/SMS CONASS	
Realizar curso introdutório para 100% dos profissionais admitidos na SMS.	Programa de acolhimento para os novos profissionais da rede					
Tornar os ACS multiplicadores de cuidados com a saúde bucal em locais em que não possuam equipes de saúde bucal.	Realizar uma oficina por região administrativa em relação à saúde bucal.					
Desenvolver o processo de planificação em 80% de Santa Maria.	Viabilizar e acompanhar o processo de tutoria nas unidades que participaram da planificação.					
<b>POTENCIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>	Publicizar 70% das experiências exitosas desenvolvidas nas unidades de saúde de Santa Maria.	Realização de mostras de experiências exitosas dos profissionais em seus territórios como forma de valorização “do saber e fazer saúde”.	2017		040 Municipal 4900 Federal	NEPeS/SMS SAF SAB
<b>PROPORÇÃO DE OFICINAS REALIZADAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>	Disponibilizar a 100% atividades de promoção a saúde do trabalhador.	Realizar oficina de promoção da saúde do trabalhador (canto, música, ginástica laboral, dança, teatro, artesanato, cine NEPeS).	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS/IES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>PROPORÇÃO DE AÇÕES REALIZADAS QUANTO PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>	Fomentar 50% das unidades a participação social.	Fomentar junto à equipe de saúde a participação na criação dos conselhos locais.	2017			NEPeS/SMS
		Criar grupo de educação popular em saúde junto ao CAPS				
<b>CAPACITAR OS TRABALHADORES DOS CAPS</b>	100% dos trabalhadores em Saúde Mental	Capacitar os trabalhadores da Atenção Psicossocial em planejamento, gestão e serviços.	2017		4841 Federal	NEPES SAHE
		Capacitar os trabalhadores de saúde mental sobre saúde do trabalhador na perspectiva das relações humanas.				
		Garantir espaços para grupo de estudo mensais como dispositivo de educação permanente com garantia dos horários.				
		Realizar as supervisões clínico-institucionais conforme portaria 1174/2005				
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Fortalecer o processo de integração ensino serviço</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>PROPORÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA; PROJETOS DE EXTENSÃO E ESTAGIOS NA REDE.</b>	Avaliar e Qualificar 100% dos processos organizacionais de integração ensino- serviço.	Atualizar os Procedimentos Operacionais padrão e fluxos de funcionamento de estágios, projetos de pesquisa e projetos de extensão (intervenção)	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS
		Manter os mecanismos de controle da oferta e permanência dos campos de formação na rede				
		Viabilizar juntos às instituições de ensino vagas em eventos da saúde aos trabalhadores da rede em contra partida aos estágios realizados.				
		Utilizar os resultados obtidos dos projetos de pesquisas acadêmicas como ação de qualificação dos trabalhadores da rede de saúde.				
		Realizar seminários, rodas de conversas, grupos de estudo para discutir e buscar alternativas para solução dos problemas de atenção em saúde com impacto no processo de formação.				
		Divulgar o Plano Municipal de Saúde a todas as Instituições parceiras da SMS-SM.				
<b>NÚMERO DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO EM PARCERIA COM IES</b>	Fomentar a implantação e manutenção de Programas de Residência no Município	Avaliação, monitoramento e implantação de Programas de Residência que visam à mudança das práticas de formação e atenção, dos processos de trabalho e da construção do conhecimento a partir das necessidades dos serviços.	2017		040 Municipal	NEPeS/SMS Gestão da SMS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**EIXO IV: CONTROLE SOCIAL**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA GERAL: Ampliação dos espaços de participação comunitária e controle social no município de Santa Maria – RS.**

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Incentivo ao desenvolvimento de lideranças comunitárias nas regiões sanitárias (regiões administrativas) no município.</b>						
Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS</b>	Incentivar o desenvolvimento de lideranças comunitárias	Criação de espaços de discussão sobre a importância da participação da comunidade e controle social na saúde, no conselho gestor e nos serviços de saúde, identificando representantes e/ou lideranças comunitárias.	2017			Gestão da SMS CMS Nepes
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 02: Qualificação de Conselheiros e lideranças comunitárias.</b>						
Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>NUMERO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CAPACITADOS</b>	Qualificar Conselheiros e lideranças comunitárias.	Realização de cursos de capacitação para conselheiros.	2017		040 Municipal	Nepes Comissão de Educação CMS
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 03: Criação e Fortalecimento dos Conselhos locais de saúde em todas as regiões administrativas</b>						
Indicadores	Metas	Ações	Prazo	Rec.Orçamen	Origem Recursos	Responsável pela ação
<b>NÚMERO DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE EM ATIVIDADE</b>	Criar e Fortalecer os Conselhos locais de saúde em todas as regiões administrativas	Fortalecimento dos Conselhos Locais existentes.	2017		040 Municipal	Gestão da SMS; CMS
		Criação de Conselhos locais de saúde nas regiões administrativas onde estes ainda não existem.				
		Desenvolvimento de estratégias para a sistematização das atividades dos Conselhos Locais de Saúde existentes.				
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 04: Realização da Conferência Municipal de Saúde da Mulher</b>						
<b>NÚMERO DE CONFERÊNCIAS REALIZADAS</b>	Realizar a I Conferência Municipal de Saúde da Mulher	Planejamento e realização da I Conferência Municipal de Saúde da Mulher, com divulgação mínima de 30 dias de antecedência.	2º Quadri 2017	R\$ 5.000,00	040 Municipal	Gestão da SMS; CMS IES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 05: Participações de Santa Maria-RS nas Conferências estadual e nacional de Saúde da Mulher.</b>							
<b>NÚMERO DE CONSELHEIROS DELEGADOS NA CONFERÊNCIA ESTADUAL E NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER</b>	Participar das Conferências estadual e nacional de Saúde da Mulher.	Garantia de representação do município nas Conferências Estadual e Nacional de Saúde.	2017			040 Municipal	Gestão da SMS; CMS
<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA E ESPECÍFICA 06: Divulgação das ações do CMS.</b>							
<b>NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS PELO CMS</b>	Estruturar e Divulgar as ações do CMS.	Criação e alimentação de uma página eletrônica para o CMS de Santa Maria-RS. Requisição de espaços de divulgação periódica para o CMS nos jornais do município. Ampliação da participação de representantes do CMS nos órgãos de divulgação da imprensa local. Ampliação do nível de informação dos usuários sobre seus direitos no SUS. Publicação das Resoluções do Conselho Municipal de Saúde nos meios de comunicação local.	2017				Gestão da SMS; CMS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE

**EIXO V: AÇÕES INTERSETORIAIS**

**Diretriz Estratégica Geral: Articulação dos diferentes setores e serviços para o fortalecimento da rede de Atenção à Saúde no município.**

<b>DIRETRIZ ESTRATÉGICA ESPECÍFICA 01: Qualificação da estrutura organizacional e de gestão da SMS-SM.</b>						
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Prazo</b>	<b>Rec.Orçamen</b>	<b>Origem Recursos</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>NÚMERO DE REUNIÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS</b>	Construir cronograma de reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações em saúde.	Integração entre setores da Secretária de município da Saúde com lideranças comunitárias e instituições de ensino.	2017			Gestão SMS; Atenção Básica
<b>NÚMERO DE AÇÕES INTERSETORIAIS INTEGRADAS DA SMS</b>	Integrar ações da SMS com outras secretarias municipais	Construção da integração da SMS com as outras Secretárias Municipais, Associações Comunitárias, Conselho Tutelar e Conselho Municipal do Desenvolvimento do Meio Ambiente e outros Conselhos.	2017		4510 e 4590 Federal	
		Participação e colaboração junto a SMASC com ações para a erradicação do trabalho infantil.				
		Garantia de acessibilidade para portadores de deficiência e pessoas idosas, observando as barreiras arquitetônicas.				
		Desenvolvimento de campanhas educativas para coletas de medicamentos vencidos ou sobras, além de seringas, agulhas e outros materiais potencialmente contaminantes e Implantação do Programa de Resíduos Sólidos – PGRSS.				
		Participação da elaboração do Plano Municipal de gerenciamento de Resíduos Sólidos de Santa Maria.				
		Provocação de discussão sobre a melhoria das calçadas, instalação de sinaleiras sonoras, acentos para obesos em teatros, cinemas, bares e restaurantes, entre outros.				
		Desencadeamento de estudos sobre riscos à população em Vilas construídas em antigos lixões.				
		Discussão da viabilização da implementação da coleta seletiva de resíduos com ampla campanha de sensibilização junto à população.				
	Desenvolvimento de atividades de educação em saúde, ambiental e ao uso responsável da água potável.					
Integrar a ações da Atenção Psicossocial a outras áreas em função da complexidade dos casos atendidos.	Criar espaços para realização de um grupo de trabalho intersetorial e sistematizar os encontros com representantes fixos: Integrar os Programas sociais, as Políticas de saúde, a Política de Desenvolvimento social, Educação, Cultura, Esportes e Lazer, Ministério Público, Segurança Pública, Habitação (10 encontros anuais)	2017				